



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS INDUSTRIAIS
DE ALIMENTOS COMPOSTOS PARA ANIMAIS

Nº	28 / 2024
Semana:	02 a 08/07/2024

INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	6
✓ BOLSA DO BOVINO	7
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	8
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	9
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	10
✓ APED – FLASH REPORT RETAIL – MAIO 2024	12
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	15
✓ RECORTES DE IMPRENSA	16
✓ XIII JORNADAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL II FÓRUM ALIMENTAÇÃO ANIMAL	22

Av. 5 de Outubro, 21-2º Esq. - 1050-047 LISBOA

www.iaca.pt

✉ iaca@iaca.pt

☎ 213 511 770 (Chamada para a rede fixa nacional)

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para privacidade@iaca.pt

INFORMAÇÃO SEMANAL

FLASH INFORMATIVO

- **SUSTENTABILIDADE** – Principais conclusões do Comité da FEFAC e atualização do ponto de situação da EURD; publicada a Diretiva sobre a Devida Diligência em Sustentabilidade Empresarial (CSDDD)
- **INDUSTRIALIZAÇÃO** – Indústria da Alimentação Animal subscreve Declaração de Antuérpia que pode conhecer na edição da IS
- **ECONOMIA CIRCULAR** – Relatório intercalar sobre a atividade da Plataforma de Alimentação Circular
- **BOLSA DO PORCO (04/07/24)**: Manutenção nos 2,602 €/kg carcaça
- **BOLSA DO BOVINO (04/07/24)**: Descidas de 0,02 € nos novilhos e novilhas; manutenção nas restantes categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS** (semana de 01/07/24 a 07/07/24):
 - AVES**: Manutenção nos ovos produtos avícolas
 - BOVINOS**: Estabilidade generalizada
 - SUÍNOS**: Ligeira subida nos porcos e manutenção nos leitões até 12 kg
 - OVINOS**: Tendência mista, de estabilidade e descida
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **INFORMAÇÃO DA APED**
- **LEGISLAÇÃO**: Aprovações de aditivos para a alimentação animal; aprovados novos eventos geneticamente modificados; Diretiva (UE) 2024/1760, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 13 de junho de 2024, relativa ao dever de diligência das empresas em matéria de sustentabilidade e que altera a Diretiva (UE) 2019/1937 e o Regulamento (UE) 2023/2859
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaques para os setores dos cereais, com novo histórico de produção mundial em 2024, de acordo com a FAO, e do leite, na celebração dos 75 anos da AGROS; conclusões do Conselho Agrícola de 24 de junho; Uruguai quer acordo comercial com a UE durante a sua presidência do Mercosul; energias renováveis em alta em Portugal e na UE em 2023
- **XIII JORNADAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL & II FÓRUM DE ALIMENTAÇÃO**, dias 18 e 19 de setembro, no Convento de S. Francisco, em Santarém; Programa e Inscrições já disponíveis

SUSTENTABILIDADE – Principais conclusões do Comité da FEFAC

Em 2 de julho de 2024, o Comité de Sustentabilidade da FEFAC realizou a sua 38ª reunião, presidida por Christophe Callu-Mérite (EUROFAC). Os principais temas da Agenda foram a partilha de posições com representantes da COPA/COGECA e o Regulamento de Desflorestação da União Europeia (EUDR).

1. Partilha de posições com o COPA/COGECA: Perspetivas sobre as Expectativas Políticas para uma Produção Pecuária Sustentável

O Comité trocou pontos de vista com o representante do COPA/COGAECA, Thomas Sanchez (responsável político sénior para a carne de bovino, lacticínios, ovinos e caprinos, cavalos e animais de reprodução) e Eva Sali (responsável pela política de segurança alimentar, nutrição e informação dos consumidores, nutrição animal e segurança dos alimentos para animais) sobre as expectativas políticas para a produção pecuária sustentável, tendo em vista a próxima Comissão Europeia e o Parlamento Europeu. Destacaram ainda que o COPA/COGECA está também a passar por uma transição, com a recente nomeação de um novo secretário-geral (Elli Tsiforou) e a eleição de um novo presidente do COPA em setembro.

Do ponto de vista político, apontaram para um novo equilíbrio de poder que pode preparar o terreno para uma tomada de políticas menos ecológica por parte da Comissão Europeia e do Parlamento.

Estão em curso debates sobre a revisão de competências sobre diferentes políticas agroalimentares entre diferentes DG da Comissão Europeia (por exemplo, transferir as questões de sustentabilidade alimentar da DG SANTE para a DG AGRI) e Comissões do Parlamento Europeu, que poderão refletir as experiências dos últimos anos, incluindo os protestos dos agricultores.

A expectativa atual é que o Green Deal e a Estratégia “Do Prado ao Prato” não se desenvolvam na próxima legislatura ao mesmo ritmo. No entanto, a “agenda de sustentabilidade” veio para ficar. Uma vez que a agricultura/segurança alimentar recebeu uma dimensão mais estratégica nos últimos tempos, refletida também nos objetivos de Autonomia Estratégica Aberta estabelecidos na agenda estratégica da UE para 2024-2029, e no Diálogo Estratégico da UE em curso sobre o futuro da agricultura europeia, a expectativa é que possa existir uma abordagem mais realista das políticas relacionadas com a agricultura e que se afaste da ideia de “*pedir o impossível*” aos agricultores.

No que diz respeito aos processos que afetam a produção pecuária, algumas políticas são herdadas do mandato anterior, encontrando-se em diferentes fases de execução.

Temos assim a Diretiva Emissões Industriais (estão previstas discussões técnicas para os próximos anos sobre a melhor forma de funcionar a implementação das Melhores Técnicas Disponíveis para a gestão das emissões em sistemas de suínos/aves de capoeira), a Diretiva EUDR e a Diretiva Nitratos (balanço de qualidade em curso).

No que diz respeito ao bem-estar dos animais, é possível que a próxima Comissão Europeia continue pressionada para dar uma resposta à iniciativa “*End the Cage Age*”, devido à pressão das ONG.

Por outro lado, espera-se uma agenda comercial menos ambiciosa do que a demonstrada pelas anteriores Comissões.

A trajetória para a anunciada estratégia/relatório da UE sobre as proteínas terá de ser decidida pela nova Comissão, embora a expectativa seja de que seja sempre divulgada como parte de uma iniciativa mais ampla para a pecuária, em vez de uma publicação isolada.

O COPA/COGECA acompanha de perto as iniciativas da Comissão relacionadas com as políticas de redução das emissões de gases com efeito de estufa dirigidas à pecuária, tendo à primeira vista uma perspetiva bastante cética, uma vez que as iniciativas, em geral, parecem implicar uma redução da população de bovinos da UE por "defeito", o que poderá ter efeitos adversos como o abandono da atividade, em particular nas zonas rurais marginais.

2. Diretrizes FEFAC Soy Sourcing 2023

Os membros do Comité foram informados do ponto da situação da avaliação comparativa de sistemas/programas de certificação de soja em relação às Diretrizes de Fornecimento de Soja FEFAC 2023.

Dos 20 sistemas reconhecidos, temos neste momento o seguinte:

- Benchmarking (10) (publicado na página da [FEFAC no Mapa de Normas ITC](#))
 - o ADM Soja Responsável, Bunge Pro-S, Cefetra CRS, COFCO Soja Responsável, Caramuru Sustentar, RTRS, ISCC Plus, Amaggi Soja Responsável, Proterra, USSEC SSAP
- A ser aferido (6)
 - o SFAP, Proterra MRV, Donau Soja, Cargill Triple S, FEMAS, Sodru
- Contacto feito, mas benchmarking ainda não iniciado (1)
 - o LDC
- Ainda sem resposta (3)
 - o CSQA, Profarm, ASC (Argentina)

Foi salientado que, na comunicação pública, alguns dos sistemas perfilam-se como sendo uma solução para satisfazer os requisitos da EUDR, enquanto outros consideram que o principal objetivo é o cumprimento de uma procura comercial por um espectro mais amplo de soja responsável.

A este respeito, também quando estes sistemas sinalizam a disponibilidade de dados de geolocalização/polígonos de satélite, tal não implica que possam (ainda) fornecer *"soja em conformidade com a EUDR"*.

3. EUDR

O Comité foi informado de que não deve ser esperada nenhuma resposta "formal" da Comissão Europeia a eventuais atrasos na implementação da EUDR deve ser esperada antes de 18 de julho, uma vez que esta é a data em que Ursula von der Leyen será eleita presidente da Comissão Europeia para a próxima legislatura pelo Parlamento Europeu.

A pressão sobre a Comissão Europeia para agir está a tornar-se mais forte e existem rumores de que a Comissão está a analisar "diferentes cenários" para abordar as preocupações levantadas pelas diferentes organizações, entre as quais as da FEFAC.

Entretanto, a liderança da EUDR na DG ENVI "avançou", enquanto também o Comissário Sinkivicius está fora da equação, uma vez que foi eleito eurodeputado. O Comité foi informado

sobre os principais resultados da reunião da Plataforma Multissetorial de Desflorestação de 20 de junho e da qual aqui demos conta em anteriores edições da IS.

Para os esforços contínuos de lobby, a abordagem da "coligação EUDR" é pedir aos membros que visem os chefes de Estado, alertando-os para o risco crescente de perturbação das cadeias de abastecimento essenciais, considerando que também a nível nacional os Ministérios da Agricultura/Economia estão fortemente divididos sobre o caminho a seguir comparativamente aos Ministérios do Ambiente.

De facto, as hipóteses de uma implementação harmonizada dos controlos entre os países da UE são cada vez menos prováveis, uma vez que são esperadas diferentes interpretações da aceitabilidade das abordagens de agregação da geolocalização, que poderiam, por si só, ser específicas do país produtor ou dos produtos de base.

O Comité abordou ainda esclarecimentos sobre a aplicabilidade da EUDR aos fabricantes de alimentos compostos para animais, também incluídos na [Recomendação Profissional da FEFAC](#) sobre a implementação da EUDR.

Publicada a Diretiva sobre “Due Diligence” e Sustentabilidade Empresarial (CSDDD)

Entretanto, no passado dia 5 de julho de 2024, o texto final da Diretiva de Diligência Devida em Sustentabilidade Empresarial (CSDDD) foi [publicado](#) no Jornal Oficial da UE, o que significa que entrará em vigor em 25 de julho de 2024 (ou seja, no 20º dia seguinte à publicação).

Os Estados-membros terão agora de transpor a Diretiva para o direito nacional até 26 de julho de 2026.

No entanto, a partir de 26 de julho de 2027, as obrigações legais já serão aplicáveis para as maiores empresas.

INDUSTRIALIZAÇÃO – Alimentação Animal europeia adere à Declaração de Antuérpia

A "[Declaração de Antuérpia para um Acordo Industrial Europeu](#)" foi apresentada em 20 de fevereiro de 2024 por 73 líderes da indústria abrangendo quase 20 setores industriais ao primeiro-ministro belga, Alexander De Croo, e à presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

Os signatários da declaração expressam a sua gratidão à Presidência belga do Conselho da UE e ao Primeiro-Ministro Alexander De Croo pela sua liderança e esforços.

Aguardam, com enorme expectativa, a continuação da cooperação e colaboração com a próxima Presidência húngara do Conselho.

Contexto:

Durante uma Cimeira Europeia da Indústria realizada no local da BASF em Antuérpia, os líderes dos sectores industriais abordaram através da Declaração a importância crítica da clareza, previsibilidade e confiança na política industrial da Europa.

Para atingir a neutralidade climática até 2050 e a meta recentemente [comunicada para 2040](#), a **Declaração descreve 10 ações concretas necessárias para tornar a Europa competitiva, resiliente e sustentável.**

Através de um plano de ação abrangente que integra o Pacto Industrial da UE na [Agenda Estratégica Europeia 2024-2029](#) mais ampla, os signatários confirmam a necessidade de uma Autonomia Estratégica Aberta para reforçar a resiliência do setor industrial europeu num cenário geopolítico em constante mudança.

A proposta destaca igualmente a necessidade de aumentar a segurança das matérias-primas da UE através da intensificação da exploração mineira nacional, da transformação sustentável e da capacidade de reciclagem de matérias-primas cruciais.

Impulsionar o carbono renovável e as matérias-primas circulares de carbono, bem como garantir acordos de livre comércio ou outros tipos de acordos para abrir novos mercados e impulsionar as exportações é considerado fundamental.

Como resultado, a Declaração pede *"um novo espírito para legislar"*, impedindo que sejam implementadas medidas regulatórias que impeçam os objetivos políticos do Green Deal. Essas medidas incluem o incentivo ao desenvolvimento de ciência de ponta, inovação tecnológica e políticas cooperativas que priorizem a transparência e soluções viáveis, ao mesmo tempo em que acolhem novas ideias, como novo enquadramento legislativo.

A FEFAC é um dos signatários da Declaração e convida outras empresas, organizações e associações a subscreverem este documento.

[Visitar aqui o recém-atualizado website da Declaração de Antuérpia e leia mais sobre os 10 pontos de ação da proposta da Declaração de Antuérpia aos governos dos Estados-Membros, à próxima Comissão Europeia e ao Parlamento.](#)

ECONOMIA CIRCULAR - Relatório intercalar sobre a atividade da Plataforma de Alimentação Circular

Os membros principais (ativos) da Plataforma de Alimentação Circular, iniciada pela FEFAC no início de 2024, realizaram a sua última reunião em 4 de julho de 2024.

As 6 organizações que compõem o grupo central (FEFAC, EFPRA para produtos derivados da ABP, IPIFF para produtos derivados de insetos, EFFOP para farinha e óleo de peixe, ESPP para recuperação de nutrientes de fluxos de resíduos, EFFPA para transformadores de antigos alimentos, e FEDIAF para o setor de alimentos para animais de companhia) consideraram que o Catálogo de Sustentabilidade elaborado pelos [Chefes das Agências](#) foi uma referência muito útil para o mapeamento das atuais restrições legais ao aumento da circularidade no setor dos alimentos para animais e apoio político inestimável, tendo em conta que, na maioria das vezes, a relutância da Comissão Europeia em levantar as restrições se deve à falta de apoio esperado por parte dos Estados-membros.

O grupo concordou em enviar uma carta à Comissão Europeia enfatizando este Catálogo de Sustentabilidade elaborado pelos responsáveis de agências europeias, e informar sobre a disposição desta Plataforma em fornecer informações adicionais tendo em vista a elaboração de um Roteiro sobre alimentação circular.

As 6 organizações começaram a enumerar as restrições existentes, a maioria das quais relacionadas com matérias-primas para alimentação animal de origem animal (que vão desde PAP de ruminantes em alimentos para não ruminantes a gelatina de ruminantes em restos de géneros alimentícios ou tolerâncias para contaminação cruzada e proibição de reciclagem intraespécies) até à proibição de diluição ou não baseando limites máximos de contaminantes ou pesticidas em ingredientes para alimentos para animais no princípio ALARA.

O próximo passo consistirá em avaliar o impacto do levantamento de cada restrição e o seu contributo para o aumento da circularidade.

Fontes: FEFAC, Comissão Europeia/IACA

BOLSA DO PORCO

INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 04 de julho de 2024

2,602 € (Manutenção)

PREÇO INDICATIVO NÃO VINCULATIVO FIXADO NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carcaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	04 de julho	1,848	Lérida: Euros peso/vivo
França	04 de julho	2.119	Plérin: em Euros, carcaça, TMP.
Países Baixos	28 de junho	2.160	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	04 de julho	1.580	Em Coroas DK, convertido em Euros, carcaça, 57% de carne
Alemanha	03 de julho	2,100	Em Euros, carcaça com 56% de carne

Ver também em: www.bolsadoporco.com

A próxima sessão:
Quinta-feira dia 11 de julho de 2024, pelas 19 horas

A Mesa de Cotações

BOLSA DO BOVINO

INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 27 de 04 de julho de 2024

TENDÊNCIA: Descida de 0,02€ nos Novilhos e Novilhas. Manutenção nas restantes categorias

O resultado da sessão foi de descida nos Novilhos Novilhas de € 0.02 e manutenção nas restantes categorias

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	5,49
Novilhas	5,46
Vitela	6,05
Vacas	3,55

Observações: As cotações acordadas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na sexta-feira, dia 11 de julho de 2024, pelas 18h:00m.

A Mesa de Cotações

PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,30	5,30	0,00%
Entre Douro e Minho (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,50	4,50	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,50	2,50	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,15	5,15	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,35	4,35	0,00%
Coimbra (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,35	5,35	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	225,00	225,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,25	5,25	0,00%
Guarda (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,10	5,10	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,25	4,25	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,40	5,40	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,80	4,80	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	2,40	2,40	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	350,00	350,00	0,00%
Évora (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,35	5,35	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	3,00	3,00	0,00%

OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,95	3,69	-6,58%
Alentejo Norte (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,87	3,69	-4,65%
Beja (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,90	3,75	-3,85%
Castelo Branco (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,25	4,25	0,00%
Coimbra (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
Cova da Beira (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,67	4,66	-0,21%
Elvas (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,90	3,69	-5,38%
Estremoz (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,95	3,69	-6,58%
Évora (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,98	3,71	-6,78%
Ribatejo (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,00	3,00	0,00%

AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Dão - Lafões (Produção)			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	1,95	1,95	0,00%
Dão - Lafões (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,95	1,95	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	1,85	1,85	0,00%
Litoral Centro (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,70	1,70	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	1,60	1,60	0,00%
Médio Tejo			
Ribatejo e Oeste			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	1,25	1,25	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,00	2,00	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,75	1,75	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,65	1,65	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carça (Grossista)	3,20	3,20	0,00%
SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção			
PORCO Classe E (57%)			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo	2,41	2,46	2,07%
Beira Interior	2,48	2,50	0,81%
Beira Litoral	2,44	2,46	0,82%
Entre Douro e Minho	2,54	2,56	0,79%
Ribatejo e Oeste	2,39	2,41	0,84%
COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)	2,45	2,47	0,82%
* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado			
LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Leitões até 12 Kg			
Alentejo	5,00	5,00	0,00%
Algarve	5,00	5,00	0,00%
Beira Litoral	4,83	4,83	0,00%
Ribatejo e Oeste	5,00	5,00	0,00%
Leitões de 19 a 25 Kg.			
Alentejo	4,35	4,25	-2,30%

Unidade: EUR / TONELADA

CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
LISBOA			
Trigo Mole Forrageiro	230,00	226,00	-1,74%
Cevada Forrageira (Hexástica)	210,00	206,00	-1,90%
Milho Forrageiro	215,00	212,00	-1,40%

Semana Anterior: De 24 a 30/06/2024
Semana Corrente: De 01 a 07/07/2024
Fonte: SIMA/GPP

COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 26, Vol. 67

Price Survey

June 28, 2024

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

	Jun 27 2024	Change	Jun 20 2024	Jun 13 2024	Jun 2024	May 2024	Jun 2023	Jan Jun 2024	Jan Jun 2023
Soybeans, Brazil, cif Rott	482 Jy	-0.6%	485 Jy	492 Jy	491	505	527	485	568
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	459 O	-1.7%	467 O	473 O	472	496	525	496	579
Soybean oil, US, fob Gulf	1018 Jy	+2.1%	997 Jy	995 Jy	997	991	1346	1047	1339
Soybean oil, U.S., fob Decatur(a)	942	+1.2%	931	928	926	915	1318	1001	1323
Soybean oil, Dutch, fob ex-mill	1060 Jy	-0.7%	1067 Jy	1052 Jy	1046	997	1016	990	1129
Soybean oil, Brazil, fob	985 Jy	0.0%	985 Jy	1000 Jy	979	947	967	917	1042
Soybean oil, Argentina, fob	942 Jy	+0.9%	934 Jy	956 Jy	940	910	964	889	1041
Soy meal, 44/45%, Hmb, fob exmill	461 Jy	+0.4%	459 Jy	461 Jy	458	453	476	448	543
Soya pell, 48%, Brazil, fob	384 Ag	-1.3%	389 Jy	416 Jy	403	424	459	402	512
Soya pell, 47%, Arg, fob	384 Ag			420 Jy	408	429	466	408	527
Soya meal, 49%, Arg, cif Rott	448 Jy	-0.9%	452 Jy	462 Jy	458	473	497	451	562
Soya pell, 48%, Brazil, cif Rott	444 Jy	-0.4%	446 Jy	454 Jy	453	468	491	447	549
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	495 Jy	0.0%	495 Jy	495 Jy	496	506	593	501	569
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	1850 Jy	+2.8%	1800 Jy	1800 Jy	1819	1805	1878	1900	1724
Grd'nutoil, any origin, cif Rott	1825 Jy			1850 Jy	1842	1900	1983		2061
Sunseed, EU, cif Amsterdam	..		..	525 Jy	523	493	445	489	531
Sunseed, fob Black Sea	..		..	490 Jy	486	459	424	455	494
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	1020 Jy	-1.9%	1040 Jy	1060 Jy	1043	1012	923	975	1057
Sunoil, Arg., fob	980 Jy	-2.0%	1000 Jy	1000 Jy	984	898	864	881	1012
Sunoil, Black Sea(c)	965 Jy	-1.0%	975 Jy	985 Jy	963	873	778	854	945
Sunmeal, Ukraine, DAF	240 Jy	+2.1%	235 Jy	230 Jy	233	216	261	229	268
Rapeseed, 00, Europe, cif Hamburg	502 Jy/Ag	+2.0%	492 Jy/Ag	489 Jy/Ag	495	511	471	480	522
Rape oil, Dutch, fob ex-mill	1107 Jy	+3.9%	1065 Jy	1068 Jy	1074	1084	970	1011	1042
Canola oil, fob Vancouver	981 Jy	-1.0%	991 Jy	989 Jy	985	1007	1207	1031	1208
Rape meal, 34%, fob ex-mill Hmb	305 Jy	-3.5%	316 Jy	335 Jy	325	329	314	313	355
Olive oil, Spain, extra virgin(d)	8000 Jy	-6.6%	8564 Jy	8495 Jy	8442	8535	6905	8937	6070
Palm oil crude, cif Rotterdam(e)	1005 Jy	-1.5%	1020 Jy	1015 Jy	1011	981	906	999	987
Palm oil RBD, Mal, fob	880 Jy	-0.6%	885 Jy	883 Jy	883	861	804	890	922
Palm oil crude, Indonesia, fob	915 Jy	-1.1%	925 Jy	910 Jy	911	906	830	922	956
Palm olein RBD, Mal, fob	885 Jy	-0.6%	890 Jy	888 Jy	883	867	827	894	934
Palm olein RBD, Mal, cif Rott	..		..	..	..	..	..	..	..
Palm stearin RBD, Mal, fob	880 Jy/Ag	-1.1%	890 Jy	883 Jy	882	886	772	893	892
Palm stearin RBD, Mal, cif Rott	960 Jy/Ag	-2.0%	980 Jy	980 Jy	976	983	837	996	971
PFAD, Malaysia, fob	823 Jy	-2.6%	845 Jy	840 Jy	832	813	765	783	746
Palmkern oil, Mal/Indo, cif Rott	1185 Jy/Jy	+3.0%	1150 Jy/Jy	1140 Jy/Jy	1151	1181	915	1127	1003
Palmkern exp, 21/23%, cif Rott	200 Jy	+1.0%	198 Jy	205 Jy	202	211	208	201	221
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	940 Jy	+1.1%	930 Jy	930 Jy	935	939	678	867	716
Coconut oil, Phil/Indo, cif Rott	1410 Jy/Jy	+1.4%	1390 Jy/Jy	1385 Jy/Jy	1399	1397	1007	1299	1070
Copra exp. pell. Phil, domestic	..		136 Jy	136 Jy	137	148	269	201	289
Butter, Germany, 25kg, min 82%	7050	-0.4%	7075	7150	7149	6576	5061	6369	5007
Fish oil, any orig, cif N.W.Eur	4900 Jy	0.0%	4900 Jy	5000 Jy	4950	5000	5120	5010	4246
Fish oil, Peru, fob	5300 Jy	-3.6%	5500 Jy	5500 Jy	5575	6800	5600	7163	5367
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1690 Jy	-0.9%	1705 Jy	1715 Jy	1710	1714	1813	1731	1772
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1540 Jy	-0.6%	1550 Jy	1550 Jy	1555	1581	1900	1614	1776
Fishmeal Peru fob Super Prime	1840 Jy	-3.7%	1910 Jy	1910 Jy	1895	1831	2100	1984	1976
Linseed, cif N.W. EUR	720 Jy	-1.4%	730 Jy	740 Jy	730	674	449	625	514
Lin oil, any orig, ex-tank Rott	1385 Jy	+0.4%	1380 Jy	1370 Jy	1378	1316	1048	..	1137
Lin exp, min. 41% profat, fot Bel	485 Jy	-1.0%	490 Jy	492 Jy	490	476	441	458	522
Castor oil, any org, ex-tank Rott	1815 Jy	+1.4%	1790 Jy	1775 Jy	1788	1778	1728	1851	1932
Tung oil, S. America, ex-tank Rot	3800 Jy	0.0%	3800 Jy	3750 Jy	3775	3730	3920	3757	4147
Tallow, US, edible, fob Gulf	1130 Jy	0.0%	1130 Jy	1130 Jy	1130	1130	1510	1133	1602
Wheat, U.S., No. 2, SRW, fob Gulf	235 Ag	+4.0%	226 Jy	243 Jy	239	258	260	244	291
Corn, U.S., No. 2, Yellow, fob Gulf	190 Ag	-1.0%	192 Jy	200 Jy	195	200	271	197	288

(a) Prompt. (b) Shelled basis; cif Rotterdam. (c) Reference price only; generally Ukr (d) Domestic, fob ex-mill. (e) 5% fta, Malaysian/ Indonesian origin.

Hamburg Market Prices - On June 27, 2024 prices closed in EURO per tonne:

Soya meal: fob ex-mill: July 430-432a, Aug 397-399a, Sep/Oct 384-386a, Nov/Dec 387-389a.

Soya oil, crude: fob ex-mill: July 1005a, Aug/Sep 1000a, Oct 995a, Nov/Jan 995a.

Rape meal: fob ex-mill: July 285-287a, Aug/Oct 275-278a, Nov/Jan 285-287a.

Rape oil, refined: unquoted

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne: First position +76 as of June 27 and +72 as of June 20.

Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne: unquoted.

Exchange Rate on Jun 27, 2024: 1 EUR = US-\$ 1.0696 and on Jun 20, 2024: 1 EUR = US-\$ 1.0719. Monthly averages: 1 EUR = US-\$: May 2024: 1.0812, April 2024: 1.0728.

Fonte: Oil World

CEREALES Y PIENSOS					
Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del viernes 5 de julio de 2024					
Producto	Tiempo	Posición	28 junio	5 julio	Pago
Trigo panificable nacional	Disp	scd Lleida	235,00	235,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disp	scd Lleida	225,00	225,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disp	scd Lleida	225,00	225,00	15 días
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Disp	s/Tarr/almacén	224,00	222,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ago-dic	s/Tarr/almacén	229,00	225,00	Contado
Cebada PE 62 nacional	Disp	scd Lleida	202,00	202,00	30 días
Cebada PE 62 nacional	Jul-sep	scd Lleida	204,00	204,00	30 días
Cebada PE 62 importación	Disp	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta	Contado
Cebada PE 62 importación	Jul-sep	s/Tarr/almacén	200,00	200,00	Contado
Cebada PE 62 importación	Ago-dic	s/Tarr/almacén	203,00	203,00	Contado
Maíz nacional	Disp	scd Lleida	222,00	220,00	30 días
Maíz francés	Disp	scd Lleida	sin oferta	sin oferta	15 días
Maíz importación	Disp	s/Tarr/almacén	210,00	208,00	Contado
Maíz importación	Ago-dic	s/Tarr/almacén	213,00	210,00	Contado
Colza en grano 42% cont. aceite	Disp	scd Tàrrega	390,00	420,00	30 días
Harina soja importación 47%	Jul	s/Tarr/Barna/alm	444,00	449,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ago	s/Tarr/Barna/alm	428,00	429,00	Contado
Harina soja importación 47%	Sep	s/Tarr/Barna/alm	-, -	405,00	Contado
Harina soja importación 47%	Jul-dic	s/Tarr/Barna/alm	422,00	414,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	sco Tàrrega	210,00	208,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	s/Tarr/almacén	210,00	205,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Disp-sep	s/Tarr/almacén	290,00	290,00	Contado
Harina colza 00	Disp	sco Tàrrega	325,00	320,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disp	s/Tarr/almacén	335,00	333,00	Contado
Harina colza 00 importación	Ago-oct	s/Tarr/almacén	302,00	307,00	Contado
Harina palmiste	Disp	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta	Contado
Harina palmiste	Ago-dic	s/Tarr/almacén	202,00	205,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disp	s/Tarr/almacén	225,00	225,00	Contado
DDG importación EEUU	Jul-sep	s/Tarr/almacén	-, -	259,00	Contado
DDG importación EEUU	Jul-dic	s/Tarr/almacén	265,00	262,00	Contado
Grasa animal UE 10-12%	Disp	scd Lleida	880,00	860,00	30 días
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disp	scd Lleida	940,00	920,00	30 días
Manteca 1º	Disp	scd Lleida	1.020,00	1.000,00	30 días
Manteca 2º	Disp	scd Lleida	960,00	940,00	30 días
Aceite crudo de soja	Disp	s/Barna extract	950,00	1.031,00	30 días
Aceite de palma	Disp	s/Barna/almacén	976,00	995,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Julio	scd Lleida	760,00	760,00	30 días
Fosfato bicálcico mineral/granel	Julio	scd Lleida	650,00	650,00	30 días
Prot. Animal Transf. H50 (petfood)	Julio	scd Lleida	200,00	200,00	30 días
Prot. Animal Transf. H55 (petfood)	Julio	scd Lleida	260,00	260,00	30 días
Prot. Animal Transf. H60 (petfood)	Julio	scd Lleida	350,00	350,00	30 días
Proteína 100% ave 60/62	Julio	scd Lleida	710,00	710,00	30 días
Proteína 100% ave 63/68	Julio	scd Lleida	740,00	740,00	30 días
Proteína 100% porcino 50/54	Julio	scd Lleida	545,00	500,00	30 días
Proteína 100% porcino 55/59	Julio	scd Lleida	615,00	550,00	30 días
Proteína 100% porcino 60/64	Julio	scd Lleida	650,00	635,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disp	s/Tarr/almacén	168,00	166,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disp	sco Lleida	216,00	216,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disp	sco Lleida	186,00	186,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disp	sco Lleida	175,00	175,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.

(*) Pocas operaciones. (**) Sin operaciones. (***) Sin oferta. EUR/tm. R: regularización.

Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.

Fonte: Boletín Mercolleida

Flash Report | Retail

maio 2024



Associação Portuguesa
de Empresas de Distribuição

SUMÁRIO EXECUTIVO

- O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho registou uma variação de 2,8% em maio, face ao mês homólogo do ano anterior.
- A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor foi de 3,1% em maio, taxa superior em 0,9 pontos percentuais à observada no mês anterior.
- Neste mês verificou-se uma quebra do indicador de confiança dos consumidores e do indicador de confiança do comércio a retalho.
- Segundo o Banco de Portugal, a atividade económica em Portugal cresceu 1,6% relativamente ao período homólogo do ano anterior. O consumo privado aumentou 2,7% no mesmo período temporal.

VENDAS

Índice de Volume de Negócios do Comércio a Retalho

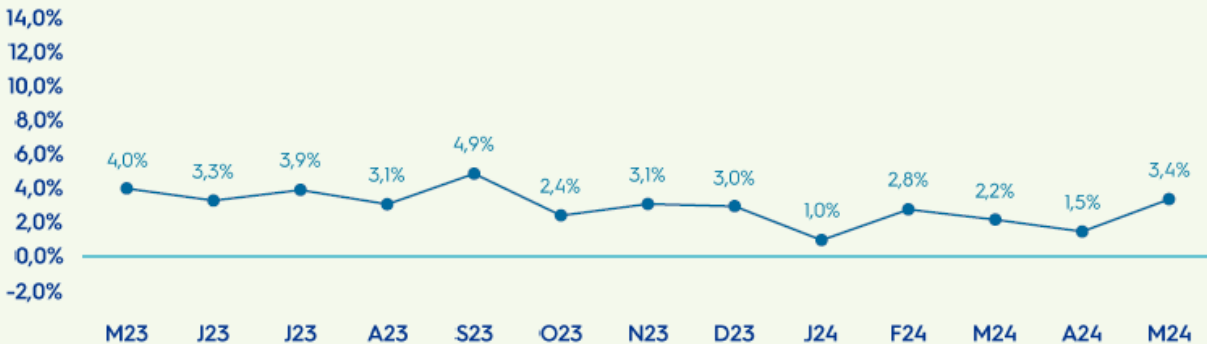
	ALIMENTAR				NÃO ALIMENTAR							
mai24 vs mai23	Total	Total Alimentar	Hipers e Supers	Outros Estabelecimentos	Total Não Alimentar	Lojas Não Especializadas	Combustível	Vestuário e Calçado	Prod. Farmacêuticos e Cosmética	Bens para o Lar	Computadores, Telecom, Livros e outros	Correspondência e Internet
Índice Ajustado*	2,8%	5,6%	6,9%	-3,5%	1,0%	10,2%	-7,1%	3,4%	4,0%	2,9%	0,7%	-2,4%
Índice Bruto	3,4%	6,4%	7,9%	-3,8%	1,3%	7,5%	0,2%	3,4%	4,6%	-0,3%	-1,3%	-6,3%

Fonte: INE

*Índice deflacionado e corrigido de sazonalidade

VENDAS

Volume de Negócios do Comércio a Retalho - Índice Bruto (variação face ao período homólogo)



Fonte: INE

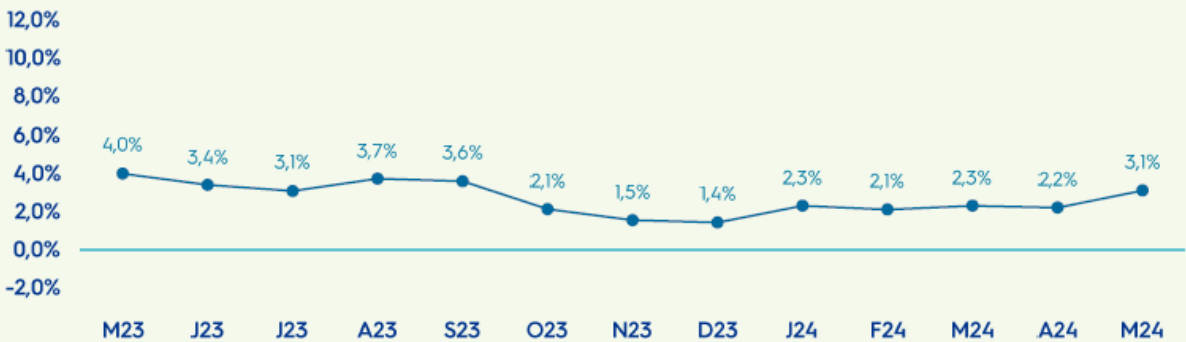
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

	ALIMENTAR			NÃO ALIMENTAR				
	Total	Produtos Alimentares e Bebidas Não Alcoólicas	Bebidas Alcoólicas e Tabaco	Acess. Equip. Domést. e Manut. Recorrente Habit.	Vestuário e Calçado	Comunicações	Lazer, Recreação e Cultura	Bens e Serviços Diversos
mai 24 vs mai 23	3,1%	3,4%	3,1%	-2,4%	-0,7%	5,8%	-0,2%	1,1%
Últimos 12 meses	2,6%	3,7%	3,2%	1,3%	-0,6%	4,9%	2,8%	1,1%

Fonte: INE

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

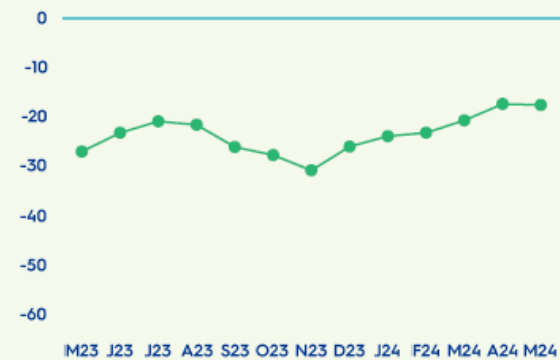
(Variação face ao período homólogo)



Fonte: INE

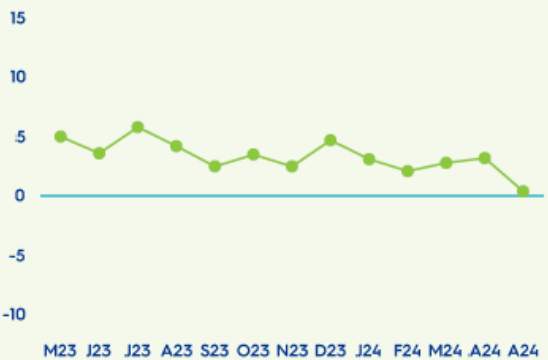
INDICADOR DE CONFIANÇA

CONSUMIDORES



Fonte: INE

COMÉRCIO A RETALHO



Fonte: INE

ATIVIDADE ECONÓMICA

INDICADOR COINCIDENTE - VARIAÇÃO FACE AO PERÍODO HOMÓLOGO

	MAI 23	ABR 24	MAI 24
Atividade económica	3,6%	1,8%	1,6%
Consumo Privado	2,7%	2,4%	2,7%

Fonte: Banco de Portugal

METODOLOGIA

ÍNDICE DE VOLUME DE NEGÓCIOS DO COMÉRCIO A RETALHO

Os índices são obtidos com base no Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho, realizado essencialmente por via electrónica (e-mail), junto de unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente ao Comércio a Retalho.

VOLUME DE NEGÓCIOS

Valor líquido da facturação no período de referência, relativo às vendas e prestações de serviços a terceiros no mercado nacional.

AJUSTAMENTO DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

O ajustamento dos efeitos de calendário e da sazonalidade é efectuado com modelos probabilísticos do tipo "Autoregressive Integrated Moving Average" (ARIMA). O ajustamento pressupõe que se mantenha relativamente estável a influência deste tipo de efeitos sobre as séries brutas.

CATEGORIAS:

Comércio não alimentar em lojas não especializadas - comércio a retalho em estabelecimentos que comercializam uma ampla variedade de bens entre os quais não predominam os bens alimentares, as bebidas e o tabaco.

Por correspondência e Internet - compreende o comércio a retalho em que se oferece ao consumidor a possibilidade de encomendar pelo correio, telefone, televisão ou outro meio de comunicação, os bens ou serviços divulgados através de catálogos, revistas, jornais, impressos, ou quaisquer outros meios gráficos ou audiovisuais. Inclui comércio a retalho e leilões via Internet.

PREÇOS - IPC

O índice de Preços no Consumidor (IPC) mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente em Portugal. É importante ter presente que o IPC não é um indicador do nível de preços mas antes um indicador da respectiva variação.

CATEGORIAS:

Acessórios, equip. doméstico e manut. corrente da habitação - mobiliário e acessórios, reparação de mobiliário e acessórios, têxteis de uso doméstico, equipamento doméstico, reparação de equipamento doméstico, vidros, loiças e outros utensílios de uso doméstico, ferramentas e equipamento para casa e jardim.

Comunicações - serviços postais, equipamento telefónico e de telecópia, serviços telefónicos e de telecópia.

Lazer, recreação e cultura - equipamento audiovisual, fotográfico e de processamento de dados, outros artigos e equipamentos recreativos, jardinagem, animais de estimação e produtos relacionados, serviços recreativos e culturais, jornais, livros e artigos de papelaria, férias organizadas.

Bens e serviços diversos - salões de cabeleireiro e estabelecimentos de cuidados pessoais, aparelhos eléctricos para cuidados pessoais, outros aparelhos, artigos e produtos para cuidados pessoais, artigos de joalharia e relógios, outros artigos pessoais, protecção social, seguros, serviços financeiros, outros serviços.

INDICADOR DE CONFIANÇA

O INDIC. DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito, ..., 5. Piorar muito.

Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito, ... 5. Piorar muito.

Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito, ... 5. Diminuir muito.

Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta, ..., 4. Não, de certeza absoluta.

O INDIC. DE CONFIANÇA DO COMÉRCIO A RETALHO

resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram, 2. Estabilizaram, 3. Diminuíram. Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a actividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar, 2. Manter-se, 3. Deteriorar-se. O nível de existências em armazém, tendo em conta a época do ano, pode considerar-se actualmente: 1. Acima do normal, 2. Normal, 3. Abaixo do normal.

SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS

Diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva ("aumentou", "melhorou muito", "superior ao normal", "boa", "sim, de certeza absoluta", etc.) e as de valoração negativa ("diminuiu", "piorou um pouco", "muito desfavorável", "provavelmente não", etc.).

ACTIVIDADE ECONÓMICA

INDICADOR COINCIDENTE DA ACTIVIDADE ECONÓMICA

O indicador composto supracitado utiliza oito séries diferentes revelando-se uma medida bastante abrangente da economia. Para além do PIB, as outras séries seleccionadas foram as seguintes: volume de vendas no comércio a retalho (Inquérito ao comércio a retalho), vendas de veículos comerciais pesados, vendas de cimento, índice de produção da indústria transformadora, situação financeira das famílias (Inquérito aos consumidores), novas ofertas de emprego e uma proxy do enquadramento externo.

Através deste indicador é possível obter estimativas atempadas bastante informativas acerca do estado da economia. Assim, o indicador coincidente permite uma avaliação da actividade económica atempada e numa frequência elevada.

INDICADOR COINCIDENTE DO CONSUMO PRIVADO

O indicador coincidente do consumo privado utiliza informação de natureza quer quantitativa quer qualitativa, constituindo uma medida sintética acerca da evolução do consumo privado. Além do consumo privado real, as séries escolhidas para a composição deste indicador foram as seguintes: índice de volume de negócios no comércio a retalho, vendas de veículos ligeiros de passageiros, volume de vendas no comércio a retalho (Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio), dormidas em estabelecimentos hoteleiros de residentes em Portugal, índice de volume de negócios na indústria de bens de consumo no mercado interno, situação financeira das famílias e situação económica geral (Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores).

LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Jornal Oficial da União Europeia
L – 02 de julho de 2024

Regulamento de Execução (UE) 2024/1810 da Comissão de 1 de julho de 2024,
Relativo à renovação da autorização de uma preparação de *Lentilactobacillus buchneri* DSM 22501 como aditivo em alimentos para todas as espécies animais e que altera o Regulamento de Execução (UE) nº 1113/2013 [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L – 04 de julho de 2024

Regulamento (UE) 2024/1851 do Conselho de 25 de junho de 2024,
Que altera o Regulamento (UE) 2021/2278 que suspende os direitos da pauta aduaneira comum referidos no artigo 56º, nº 2, alínea c), do Regulamento (UE) nº 952/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho para certos produtos agrícolas e industriais [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2024/1839 da Comissão de 3 de julho de 2024,
Que retifica o Regulamento de Execução (UE) 2023/2846, suprimindo *Schinopsis lorentzii* (Griseb.) Engl. como fonte do aditivo para a alimentação animal extrato de quebracho vermelho [PDF](#)

Decisão de Execução (UE) 2024/1822 da Comissão de 2 de julho de 2024,
Que autoriza a colocação no mercado de produtos que contenham, sejam constituídos por ou sejam produzidos a partir de milho geneticamente modificado DP915635 nos termos do Regulamento (CE) nº 1829/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho [notificada com o número C(2024) 4492] [PDF](#)

Decisão de Execução (UE) 2024/1826 da Comissão de 2 de julho de 2024,
Que autoriza a colocação no mercado de produtos que contenham, sejam constituídos por ou sejam produzidos a partir de milho geneticamente modificado DP23211 nos termos do Regulamento (CE) nº 1829/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho [notificada com o número C(2024) 4491] [PDF](#)

Decisão de Execução (UE) 2024/1828 da Comissão de 2 de julho de 2024,
Que renova a autorização de colocação no mercado de alimentos para animais que contenham ou sejam constituídos por milho geneticamente modificado MON 810 e de géneros alimentícios e alimentos para animais produzidos a partir de desse milho geneticamente modificado, nos termos do Regulamento (CE) nº 1829/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho, e que revoga a Decisão de Execução (UE) 2017/1207 da Comissão [notificada com o número C(2024) 4493] [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L – 05 de julho de 2024

Diretiva (UE) 2024/1760 do Parlamento Europeu e do Conselho de 13 de junho de 2024,
Relativa ao dever de diligência das empresas em matéria de sustentabilidade e que altera a Diretiva (UE) 2019/1937 e o Regulamento (UE) 2023/2859 [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2024/1893 da Comissão de 4 de julho de 2024,
Que altera os anexos V e XIV do Regulamento de Execução (UE) 2021/404 no que diz respeito às entradas relativas aos Estados Unidos nas listas de países terceiros, territórios ou respetivas zonas autorizados para a entrada na União de remessas de aves de capoeira e produtos germinais de aves de capoeira, e de carne fresca de aves de capoeira e aves de caça [PDF](#)

RECORTES DE IMPRENSA



01.julho.2024

PESO DAS RENOVÁVEIS NO CONSUMO É O MAIS ALTO DOS ÚLTIMOS 45 ANOS

Nos primeiros seis meses do ano, a produção de energia renovável abasteceu 82 por cento do consumo de eletricidade, a contribuição semestral mais alta dos últimos 45 anos, anunciou a REN – Redes Energéticas Nacionais.

A energia hidroelétrica foi responsável por 39 por cento, a eólica por 28 por cento, a fotovoltaica por nove por cento e a biomassa seis por cento. A produção via gás natural foi responsável por oito por cento, com os restantes dez por cento a corresponderem ao saldo importador.

No primeiro semestre, o consumo de energia elétrica ficou 1,6 por cento acima do verificado no mesmo período do ano anterior, o que atinge os 2,5 por cento, considerando efeitos de temperatura e dias úteis. O índice de produtividade hidroelétrica registou 1,33 (média histórica igual a 1), o de eólica 1,06 e o de solar 0,93.

De acordo com a REN, em junho, em resultado das temperaturas abaixo dos valores normais, o consumo de energia elétrica baixou 1,7 por cento, embora com correção dos efeitos de temperatura e dias úteis se verifique um aumento de 0,7 por cento. Ainda em junho, a produção renovável abasteceu 57 por cento do consumo, a produção não renovável quatro por cento e a energia importada, que registou o saldo mensal mais elevado de sempre, os restantes 39 por cento.

No mês passado, os índices de produtividade respetivos situaram-se abaixo dos valores médios, 0,91 para o hidroelétrico, 0,92 para o eólico e 0,89 para o solar.

No mercado de gás natural, registou-se em junho uma descida homóloga no consumo de 40 por cento. Enquanto no segmento de produção de energia elétrica a descida foi de 96 por cento, no segmento convencional, que abrange os restantes consumidores, a redução foi de 3,2 por cento.

No primeiro semestre, o consumo acumulado anual de gás natural registou uma descida de 19 por cento, resultado de uma quebra de 66 por cento no mercado elétrico, parcialmente compensada por uma evolução positiva de 3,4 por cento no segmento convencional. Para o primeiro semestre tratou-se do consumo de gás mais baixo desde 2003.

Em junho, o abastecimento nacional efetuou-se integralmente a partir do terminal de GNL de Sines, com o saldo de trocas através da interligação com Espanha a registar fortes exportações, equivalentes a cerca de 55 por cento do consumo nacional, acrescentou ainda a REN em comunicado enviado à redação.

Fonte: [Indústria e Ambiente](#)



02.Julho.2024

FOCOS DE DOENÇA HEMORRÁGICA DOS BOVINOS IDENTIFICADOS EM BEJA E SANTARÉM

A Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) indicou que foram identificados, este ano, dois focos da doença hemorrágica epizootica dos bovinos, sem sintomas, nos distritos de Beja e Santarém.

“Em 2024, em resultado de testes de pré-movimentação, foram já identificados dois focos: um no distrito de Beja e outro no de Santarém, ambos sem sintomatologia”, lê-se numa nota da DGAV.

O plano de vigilância desta doença foi implementado em 2023. Este plano prevê a notificação e investigação de suspeitas clínicas, uma vigilância serológica em animais sentinela, entre outras medidas.

Os sintomas desta doença incluem febre e falta de apetite, lesões na mucosa da boca, produção excessiva de saliva e dificuldade em engolir.

A recuperação do animal ocorre, geralmente, em duas semanas, embora esta doença possa ser letal.

A DGAV é um serviço central da administração direta do Estado, com autonomia administrativa.

Fonte: Lusa via [SAPO](#)



04.julho.2024

CONSELHO DE MINISTROS DA AGRICULTURA E PESCAS DA UNIÃO EUROPEIA - 24 DE JUNHO DE 2024

Os Ministros da Agricultura da União Europeia (UE) reuniram-se a 24 de junho, no Luxemburgo, no último [Conselho Agrifish](#) presidido pela Bélgica.

Foram aprovadas as conclusões da Presidência que definem uma **visão para o futuro da agricultura na UE**. Asumindo os agricultores da UE como o pilar da segurança alimentar da Europa, os elementos-chave para esta visão centram-se num setor agrícola forte e competitivo, na inovação e cooperação, simplificação, apoio aos jovens e novos agricultores e resiliência às alterações climáticas.

Ainda no âmbito da agricultura, os ministros fizeram um ponto de situação de quatro **propostas legislativas**:

- revisão e atualização das regras relativas à produção e comercialização de [material de reprodução vegetal](#);
- introdução de regras atualizadas para a [produção e comercialização de Materiais Florestais de Reprodução \(MFR\)](#) e garantia da qualidade que é disponibilizada no mercado da UE;
- melhoria da [proteção dos animais durante o transporte](#);
- garantia de um [quadro de monitorização, abrangente e de alta qualidade, para as florestas europeias](#).

No âmbito das pescas, o Conselho debateu a situação atual da [pesca sustentável na UE e as principais orientações relativas ao exercício da fixação das possibilidades de pesca para 2025](#). Foi salientada a importância de investimento na transição energética e a correspondente necessidade de financiamento, de forma que a frota da UE garanta um futuro economicamente viável para os setores das pescas e da aquicultura da UE.

Os ministros expressaram intenção de chegarem a acordo político sobre a proposta relativa às possibilidades de pesca no Mar Báltico, em princípio durante o segundo semestre do corrente ano, tendo salientado a importância de garantir condições de concorrência equitativas nas reservas partilhadas com países terceiros. O Conselho reconheceu como positiva a melhoria, em termos globais, dos recursos marinhos da UE, assim como a próxima avaliação da Política Comum das Pescas (PCP).

Na agenda do Conselho foram também abordados outros assuntos, tais como sistemas de rotulagem nutricional na parte da frente da embalagem, futuro desenvolvimento das relações no domínio das pescas entre a UE e a Noruega, impacto das ações da Rússia no Mar Báltico e no mercado único da UE, elegibilidade das despesas relacionadas com a aquisição de animais reprodutores no âmbito dos Planos Estratégicos da Política Agrícola Comum (PEPAC), gestão do financiamento do Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER), danos significativos causados por fenómenos meteorológicos adversos e o quadro de transição no domínio dos auxílios estatais.

Foi ainda aprovada, no âmbito da estratégia florestal da UE para 2030, uma orientação sobre a orgânica e atribuições do Comité Permanente Florestal cuja designação foi alterada para Comité Permanente das Florestas e Silvicultura.



05.julho.2024

PRODUÇÃO MUNDIAL DE CEREAIS ATINGE NOVO MÁXIMO HISTÓRICO EM 2024 – FAO

A produção mundial de cereais vai atingir 2.854 milhões de toneladas em 2024, um novo máximo histórico, informou hoje a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO).

A agência atualizou a sua previsão para este ano, devido a um aumento que atribui a “melhores perspetivas de colheitas de milho na Argentina e no Brasil, bem como na Turquia e na Ucrânia, que compensarão as perspetivas mais baixas para a Indonésia, Paquistão e países da África Austral”, disse a FAO num comunicado.

A organização também teve em conta a melhoria das previsões na Ásia, que “deverá compensar o declínio esperado na Rússia devido ao mau tempo nas principais zonas produtoras de trigo no início da época”.

A produção mundial de arroz deverá atingir um recorde de 535,1 milhões de toneladas.

De acordo com a previsão da FAO, a utilização global total de cereais entre 2024 e 2025 aumentará para 2.856 milhões de toneladas, mais 0,5% do que no período anterior, impulsionada pelo arroz e pelos cereais secundários.

Esta previsão indica que as existências mundiais de cereais aumentarão 1,3% em 2025, mantendo o rácio existências/utilização de cereais inalterado em 30,8%.

As perspetivas da FAO para o comércio internacional de todos os cereais permaneceram inalteradas em 481 toneladas, o que representa uma diminuição de 3% face ao período de 2023 e 2024.

Fonte: Lusa via [Agroportal](#)



05.julho.2024

O PODER DAS ASSOCIAÇÕES COM AS MARCAS - Nuno Fernandes Thomaz

As alianças entre marcas e sociedade civil são ferramentas poderosas de comunicação com inúmeras possibilidades, que podem servir de motor a qualquer setor, evento ou iniciativa.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

SECTOR DO LEITE ENVOLVE 2.000 MILHÕES DE EUROS DE VOLUME DE NEGÓCIOS EM PORTUGAL

O primeiro-ministro lembrou hoje que o sector do leite representa 9% de todo o valor agrícola, envolve 1.999 milhões de euros de volume de negócios e gera mais de 648 mil empregos diretos e indiretos, mas que 60% dos produtores têm mais de 55 anos e só 11% têm menos de 34.

O primeiro-ministro afirmou hoje que é fundamental o país inverter o problema geracional do setor agrícola, considerando que tal é uma ameaça para a soberania alimentar nacional.

“É um problema transversal a todo o setor primário. Precisamos de inverter esta trajetória que, do ponto de vista geracional, coloca em causa a sustentabilidade e a rentabilidade do setor agrícola”, disse Luís Montenegro, nas comemorações dos 75 anos da Agros, União de Cooperativas de Produtores de Leite, sediada na Póvoa de Varzim, distrito do Porto.

O governante lembrou que o setor do leite representa 9% de todo o valor agrícola, envolve 1999 milhões de euros de volume de negócios e gera mais de 648 mil empregos diretos e indiretos, mas que 60% dos produtores têm mais de 55 anos e só 11% têm menos de 34.

“A Agricultura e as Pescas, todo o nosso setor primário, são estratégicas para o futuro de Portugal. Gera-nos capacidade de autonomia alimentar, capacidade de independência do exterior e cria postos de trabalho. Sem uma agricultura forte, não temos capacidade de garantir a coesão territorial”, apontou o primeiro-ministro.

Luís Montenegro mostrou-se “chocado” com o relato feito pelo presidente da Agros, Idalino Leão, de que “há filhos de agricultores que sofrem *bullying* na escola” pela atividade profissional dos pais.

“Como primeiro-ministro, tenho colaborado para enaltecer e enobrecer a agricultura portuguesa e os agricultores. Não devemos olhar com desdém para os agricultores e seus descendentes, devemos olhar para eles com gratidão e sentido patriótico. Fico chocado por saber que há hostilidade do ponto de vista social sobre os que desenvolvem a sua atividade na agricultura”, completou.

Luís Montenegro notou que “nos últimos anos houve um afastamento entre a administração central e os agricultores”, mas que, ainda assim, “e apesar dos impactos negativos das regras europeias, o país conseguiu aumentar as exportações [agroalimentares]”.

“As orientações que têm sido dadas e que têm sido cumpridas é que o Ministério da Agricultura e Pescas e o Ministério do Ambiente e Energia estejam de mãos dadas. Se conseguirmos tirar esses obstáculos de burocracia, regulamentação e exigências, temos a capacidade de aumentar o valor deste setor”, venceu.

Luís Montenegro mostrou “satisfação por ver que a Europa percebeu que não pode ser ‘mais papistas que o papa’ no conjunto de regras a aplicar aos agricultores”.

“Não podemos ter um conjunto de regras e obrigações tão restritivas, e que encarecem tanto o produto, que gera o absurdo de tirarmos rentabilidade aos nossos agricultores e, ao mesmo tempo, enchermos as prateleiras dos supermercados de produtos de outras geografias que não aplicam as mesmas exigências que cá temos na Europa”, referiu.

O primeiro-ministro, que inaugurou um momento alusivo aos 75 anos da Agros, na sede do organismo, prometeu, por isso, “uma conjugação de esforços para simplificar procedimentos e tirar obstáculos de burocracia” para incentivar “o aumento de valor do setor”.

Fonte: [Jornal Económico](#)

URUGUAI QUER CONSEGUIR ACORDO COM UE DURANTE A SUA PRESIDÊNCIA DO MERCOSUL

O Uruguai terá como objetivo prioritário na sua presidência rotativa do Mercosul, no segundo semestre deste ano, alcançar um acordo de livre comércio com a União Europeia, disse hoje o seu ministro dos Negócios Estrangeiros, Omar Paganini.

O acordo de livre comércio com a União Europeia (UE) deveria ter sido fechado no ano passado, após mais de duas décadas de diálogo, realçou, no entanto, Paganini.

"O programa para o resto deste ano está longe de ser melhor do que no ano passado e isso era previsível", admitiu.

Paganini expressou o seu "firme compromisso de retomar prontamente" as conversações para concluir o processo que considerou "prioritário" a nível económico e geopolítico.

O Conselho do Mercado Comum começa hoje uma reunião e a Cimeira de Chefes de Estado do Mercosul e Estados Associados está marcada para segunda-feira em Assunção, Paraguai.

Fonte: Lusa via [SAPO](#)



08.julho.2024

ENERGIAS RENOVÁVEIS FORAM A PRINCIPAL FONTE DE ELETRICIDADE NA UE EM 2023

As energias renováveis foram a principal fonte de eletricidade na União Europeia (UE) em 2023, ao gerarem 1,21 milhões de Gigawatt-hora (GWh), mais 12,4 por cento que em 2022 e representando 44,7 por cento de toda a produção de eletricidade.

De acordo com dados preliminares divulgados pelo Eurostat, em contrapartida, a eletricidade produzida a partir de combustíveis fósseis diminuiu 19,7 por cento em 2023 em relação ao ano anterior, contribuindo com 0,88 milhões de GWh, ou seja, 32,5 por cento da produção total de eletricidade.

As centrais nucleares produziram 0,62 milhões de GWh ou 22,8 por cento da produção de energia da UE, refletindo um aumento de 1,2 por cento na produção em 2023.

A oferta de energias renováveis registou um aumento de 4,4 por cento face a 2022, ao atingir cerca de 10,9 milhões de terajoules (TJ) em 2023.

Em relação ao consumo de gás natural na UE, o Eurostat refere que o mesmo diminuiu para 12,8 milhões de TJ em 2023, menos 7,4 por cento que em 2022 e o valor mais baixo desde 1995, com Portugal a registar a maior quebra entre os 27.

Segundo os mesmos dados preliminares, a queda de 7,4 por cento no consumo interno de gás natural na UE em 2023 face a 2022 e de 19,4 por cento face a 2021 – período anterior à aplicação das medidas de poupança de gás – resultou de uma combinação de uma nova diminuição da produção interna de gás natural (-15,8 por cento em comparação com 2022), uma diminuição das importações líquidas (-14,6 por cento) e de uma acumulação de existências.

Em comunicado, o Eurostat indicou que de acordo com os dados preliminares por país, as maiores reduções no consumo interno de gás natural foram registadas em Portugal (-20,8 por

cento), na Áustria (-14,6 por cento) e na Chéquia (-13,1 por cento), e que o maior aumento foi registado na Finlândia (+28,8 por cento).

O Eurostat afirmou que em 2023 se registaram reduções ainda mais acentuadas no consumo de carvão, com o fornecimento de lenhite a diminuir 24,2 por cento, para 222 840 milhões de toneladas, e o de hulha a baixar 20,4 por cento, para 130 437 milhões de toneladas. Ambos os valores são os mais baixos registados desde o início da série de dados.

Em termos de petróleo e produtos petrolíferos, a oferta totalizou 526 862 mil toneladas, menos 1,5 por cento face a 2022.

Fonte: [Indústria e Ambiente](#)

XIII JORNADAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL II FÓRUM DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL



Organização:



Com o Apoio:



XIII JORNADAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL II FÓRUM

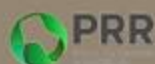
INSCRIÇÕES



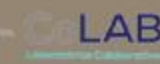
18 E 19 DE SETEMBRO, 2024

CONVENTO DE SÃO FRANCISCO
SANTARÉM

WWW.FEEDINOV.COM/EVENTOS



Financiado pela
União Europeia





Com o Apoio: 

Organização:  



XIII JORNADAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL

18 SET

CELEBRAÇÃO DOS 30 ANOS DA SPMA
EVOLUÇÃO, NUTRIÇÃO E SUSTENTABILIDADE

09:00	Receção dos participantes e Café de Boas-vindas
10:00	Sessão de Abertura (Ministro da Agricultura e Pescas*, Presidente IACA; Presidente da Câmara Municipal de Santarém* e membro da Direção da Secção de Pré-Misturas e Aditivos - SPMA) <i>*(A aguardar confirmação)</i>
10:30	Papel da soja US na competitividade e sustentabilidade da Indústria de Alimentação Animal , Lola Herrera (USSEC)
11:00	Desafios nutricionais no fabrico de pré-misturas e alimentos compostos , Álvaro Calderón (DSM)
11:30	Utilização da análise de dados para melhorar a eficiência do processo nas unidades de alimentação animal , Joaquim Bringas/Tiago Grosso (Elanco)
12:00	Nutrição em ruminantes: passado, presente e futuro , Jerónimo Pinto (Sustentinov)
12:30	Debate Moderação: Ana Sofia Santos, Feedinov CoLAB
13:00	Homenagens
13:30	Almoço
15:00	30 anos na alimentação de suínos , Pedro Folque (Eurocereal)
15:30	A Avicultura nas últimas 3 décadas: um olhar retrospectivo , Fernando Lima (Tecadi)
16:00	Debate Moderação: Maria João Fradinho (FMV)
16:30	Mesa Redonda (com antigos Diretores da SPMA) A Evolução da comunicação do setor (interna e externamente) • Carlos Cortes • Ingrid Van Dorpe • Pedro Folque • Manuel Chaveiro Soares Moderação: Jornalista João Paulo Sacadura (Rádio Observador)
18:00	Encerramento , João Barreto, Presidente da SPMA
18:30	Cocktail ** <i>(Exclusivo para inscritos e convidados do jantar de Gala)</i>
19:30	Jantar de Gala "30 Anos da SPMA" *** <i>(Exclusivo para inscrições pagas e convidados)</i>



Organização:  



II FÓRUM DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL

19 SET

08:30	Receção dos participantes
09:00	Sessão I • Drivers of Livestock Production Systems, Maximo Torero * (<i>Chief Economist na Organização para a Alimentação e Agricultura - FAO</i>) • Apresentação de trabalhos submetidos *(<i>A aguardar confirmação</i>)
10:45	Coffee-Break
11:00	Sessão II • Alimentação ou Energia: Circularidade a que Preço?, João Braga (<i>Secretário-geral da APPB - Associação Portuguesa de Produtores de Bioenergia</i>) • Apresentação de trabalhos submetidos
12:45	Almoço
14:30	Sessão III • Inovação e desafios do setor leiteiro em Portugal, Luís Pinho (<i>Consultor Veterinário / Professor Assistente Convidado no ICBAS/UP</i>) • Apresentação de trabalhos submetidos
15:45	Coffee-Break
16:00	Mesa Redonda I&D&I em Pecuária em Portugal: o que falta? <i>Com a participação de representantes do(a):</i> • INIAV • UTAD • ICBAS • INESC TEC • FMV-ULisboa Moderação: Jornalista de média nacional * *(<i>A aguardar confirmação</i>)
17:45	Sessão de Encerramento Ministro da Economia * *(<i>A aguardar confirmação</i>)



UMA VISÃO 360°

INSCRIÇÃO

TABELA

PREÇOS

INSCRIÇÕES



ACESSO AO FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO:

QR CODE

OU

LINK: [HTTPS://BIT.LY/4CAA3OA](https://bit.ly/4CAA3OA)



A INSCRIÇÃO É OBRIGATORIA E INCLUI ACESSO ÀS PALESTRAS, PASTA E DOCUMENTAÇÃO, LIVRO DE COMUNICAÇÕES DIGITAL, CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO, ALMOÇOS E PAUSAS PARA CAFÉ.

	ATÉ 15 DE AGOSTO	DEPOIS DE 15 DE AGOSTO
ASSOCIADO (IACA/FEEDINOV)	130€	160€
NÃO ASSOCIADO (IACA/FEEDINOV)	150€	180€
ESTUDANTE *	50€	80€
INSCRIÇÃO DE 1 DIA (JORNADAS OU FÓRUM)	80€	120€
JANTAR GALA	70€	100€



* Os estudantes devem enviar um comprovativo de matrícula atualizado (apenas os alunos dos 1.º e 2.º ciclos de estudos serão considerados).

XIII JORNADAS / II FORUM • ALIMENTAÇÃO ANIMAL